



EXPERIMENTAÇÃO EM GINÁSTICA DE GRANDE ÁREA NO SESC SÃO PAULO

Alessandra Galvão⁴¹

alegalvao@sescsp.org.br

Fabiano Bragantini Mastrodi⁴²

fabiano@campinas.sescsp.org.br

O Sesc – Serviço Social do Comércio - é uma instituição privada voltada ao desenvolvimento cultural, social e humano, e ao bem-estar dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo. No estado de São Paulo são 41 centros culturais e esportivos com uma programação pautada na educação não formal e permanente. Na área esportiva as ações são voltadas para a ampliação das experiências corporais buscando estabelecer e promover a qualidade de vida, bem como o conhecimento e a compreensão da cultura esportiva (sescsp.org.br). Neste sentido, desde 2011 o Sesc realiza o Programa Sesc de Esportes, que promove a educação pelo e para o Esporte a partir do estímulo ao conhecimento, aprendizado e prática das modalidades esportivas e manifestações da cultura corporal (sescsp.org.br). Nele está inserido o curso regular de Ginástica para Todos (GPT), modalidade não competitiva que engloba elementos das modalidades de ginástica, dança, circo, lutas, esportes e jogos. Atualmente o curso é ofertado em 20 unidades, sendo 28 turmas com 736 inscritos (jovens, adultos e idosos). Um dos eventos institucionais que contribui para o desenvolvimento da modalidade, para a formação e qualificação dos educadores, é o Fórum Internacional de Ginástica para Todos (FIGPT), evento que ocorre desde 2001 no Sesc em Campinas, em parceria com a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e a cada edição busca trazer ações inovadoras. Como programação integrada aos festivais do IX FIGPT (outubro/18), o Sesc realizou a primeira construção de Ginástica de Grande Área (GGA) com os alunos dos cursos de GPT. Este resumo visa relatar o processo da concepção, desenvolvimento, aplicação e percepções da proposta, inspirada no Festival SLET 2018, um tradicional evento de Ginástica de Grande Área (GGA) realizado em Praga (República Tcheca) que objetiva a promoção da atividade física para o coletivo (GAJDOS, et. All 2012). Com origem nos países europeus (TIBEAU 1999, p. 19) a GGA (Large Performance) está presente nos festivais de ginástica como Lingíadas, de 1939 a 1949, Gymnaestrada Mundial, desde 1953, Deutsch Turnfeste, desde 1860 (TOLEDO, 2007) e Slet, desde 1882 (GAJDOS et. All 2012). A característica marcante é a reunião de um grande número de pessoas em uma construção coreográfica que utiliza movimentos simples, combinados e com figuras corporais que impactam o espectador pelas formas elaboradas pelo conjunto, estando presentes a diversão, a socialização, a inclusão e a diversidade (AYOUB 2003, p. 67). No Brasil, a GGA parece ter seguido os mesmos passos da ginástica praticada na Europa, mas com suas próprias metodologias e características, e isso parece se reproduzir durante as composições coreográficas (BUENO, 2004). As apresentações tiveram expressividade nas décadas de 40, 50 e 60, com destaque na inauguração do estádio do Pacaembu, em 1940, nos campeonatos colegiais e comemorações cívicas (BUENO, 2004). Também esteve e continua presente nas aberturas de grandes eventos esportivos em âmbito mundial. Assim, com foco na inovação, na construção coletiva de uma coreografia de grande área e na valorização dos grupos de GPT do Sesc, as 20 unidades foram convidadas a participar desta

⁴¹ Assistente Técnica da Gerência de Desenvolvimento Físico Esportivo (GDPE) do Sesc São Paulo

⁴² Mestrando – Supervisor de Esportes em Campinas do SESCSP e pós graduando da FEF/UNICAMP.



ação, sendo que inicialmente 9 estiveram envolvidas. Formou-se um grupo gestor com 3 pessoas para definição do número de participantes por unidade (20), seleção da música, contagem do tempo e possíveis evoluções. O primeiro encontro do grupo de trabalho (15 educadores do Sesc) ocorreu 45 dias antes do evento. Consistiu em apresentação dos membros, da proposta e expectativas. Na sequência foi realizado um laboratório de movimentos e figuras a partir da música selecionada, filmagem das etapas e anotações dos movimentos. Finalizamos o dia com a coreografia de 3:55. Um grupo no WhatsApp foi formado para compartilhamento de informações. Durante 4 semanas cada unidade ensaiou individualmente e apenas no dia oficial da apresentação os 180 alunos do Sesc se encontraram para um ensaio geral, que durou 30 minutos. A apresentação ocorreu num campo de grama sintética com captação de imagens por drone e transmissão para um telão em um espaço com aproximadamente 900 pessoas. Após esta ação, percebeu-se o envolvimento, a formação de vínculos, o prazer na participação dos alunos e educadores, e a expectativa de um festival de grande área no X FIGPT, em 2020. O grande sucesso, a integração e adesão dos participantes repercutiram para que a mesma coreografia fosse realizada durante a inauguração do Sesc Guarulhos (maio/19). Para essa apresentação os desafios foram ampliar o número de participantes, chegando a 240 alunos de 10 unidades, e inserir um acessório que pudesse provocar um novo efeito visual e ressignificar os movimentos e formações, o que foi possível com um colete com duas cores fortes. A coreografia também foi realizada em campo de grama sintética, com captação por drone e transmissão para o ginásio. Como avaliação do processo, iniciado em outubro/18 e finalizado em maio/19, foi aplicado um questionário aos educadores com quatro perguntas abertas referentes ao conhecimento sobre a prática, a representação em fazer parte desta construção coletiva, a percepção em relação a participação dos alunos e dificuldades. Dez educadores contribuíram com respostas. Oito responderam que já conheciam a prática, mas nunca tinham trabalhado com ela. Todos expressaram sentimentos positivos como satisfação em fazer parte do processo, pelo desafio alcançado, aprendizado compartilhado e trabalho em equipe realizado com sucesso, além da valorização e ampliação do acervo profissional. Sobre as percepções em relação aos alunos, destacaram o aumento na procura pelas turmas de GPT nas unidades, o orgulho por terem conseguido cumprir a atividade proposta, encantamento com o resultado final, ansiedade para o dia da apresentação, animação e empolgação por fazer parte de um evento importante. Em relação a dificuldades, poucos destacaram a dificuldade em visualizar como a coreografia ficaria com todos os grupos juntos, ainda outros destacaram que quando surgiam dúvidas, dividiam com os colegas e sentiram-se apoiados e problemas solucionados. Poucos levantaram a necessidade de realizar mais ensaios coletivos. Concluímos que a GGA é um conteúdo que mobiliza, respeita e valoriza educadores e alunos, podendo ser mais explorada no Sesc, pois está diretamente relacionada com os princípios e missões da instituição quando se aproxima dos conceitos de integração, participação, construção coletiva, inclusão, prazer e qualidade de vida. Para alunos, educadores e gestores de outras unidades do Sesc, o resultado despertou o interesse para que também participem de futuras ações. Com os relatos colhidos concluímos que a proposta de criação e elaboração de uma coreografia de grande área atingiu os objetivos propostos.

Palavras-chave: *Ginástica de Grande Área; GPT; Sesc.*

Referências:

Anais do IV Fórum Internacional de Ginástica Geral Campinas/SP, 23 a 26 de agosto de 2007. p. 38-43



VIII Congresso de Ginástica Para Todos

7 a 9 de novembro - Caldas Novas - Goiás - Brasil

Ecos da história: territorialização da GPT no Brasil

Anton Gajdoš, Marie Provaznikova, Karel Bednar, Stephen J. Banjak. **SOKOL – A essência da Ginástica na Checoslováquia, República Checa e Eslovaca (Celebrando 150 anos de Ginástica)**. Science of Gymnastics Journal vol.4, num.3, 2012.

AYOUB, E. **A ginástica geral e Educação Física escolar**. Campinas: Ed. Da Unicamp, 2003.

BUENO, Thais Franco; **Ginástica de Grande Área: uma realidade possível no contexto escolar**. Campinas: [s.n], 2004. Dissertação de Mestrado.

CZEC SOKOL ORGANIZATION. **Sokol past and present**. Prague: Printed and Designed by G'RT, 1998.

https://www.sescsp.org.br/pt/sobre-o-sesc/o-que-fazemos/73_PROGRAMA+SESC+DE+ESPORTES